



**Correio Manhã**

25-02-2017

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 1391 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/PB

**Página (s):** 1/8/9

**OPERAÇÃO MARQUÊS** BAVA E GRANADEIRO SUSPEITOS DE RECEBEREM 20 MILHÕES CADA UM P.8 E 9

SUSPEITAS DE CORRUPÇÃO

# Bolo de 40 milhões para Zeinal Bava e Granadeiro

**INTERROGATÓRIOS** O procurador Rosário Teixeira confrontou os dois antigos gestores da PT com luvas de 20 milhões para cada um. **JUSTIFICAÇÕES** Os pagamentos foram explicados com argumentos que não convenceram investigação

DIANA RAMOS/EDUARDO DÁMASO/ANA LUISA NASCIMENTO

Os dois homens fortes da gestão da PT durante os governos de José Sócrates são suspeitos de terem sido corrompidos com o pagamento de mais de 20 milhões em luvas para cada um. O CM sabe que o procurador Rosário Teixeira e o inspetor tributário Paulo Silva confrontaram ontem os dois gestores com o bolo de 40 milhões e que estes terão apresentado justificações pouco convincentes.

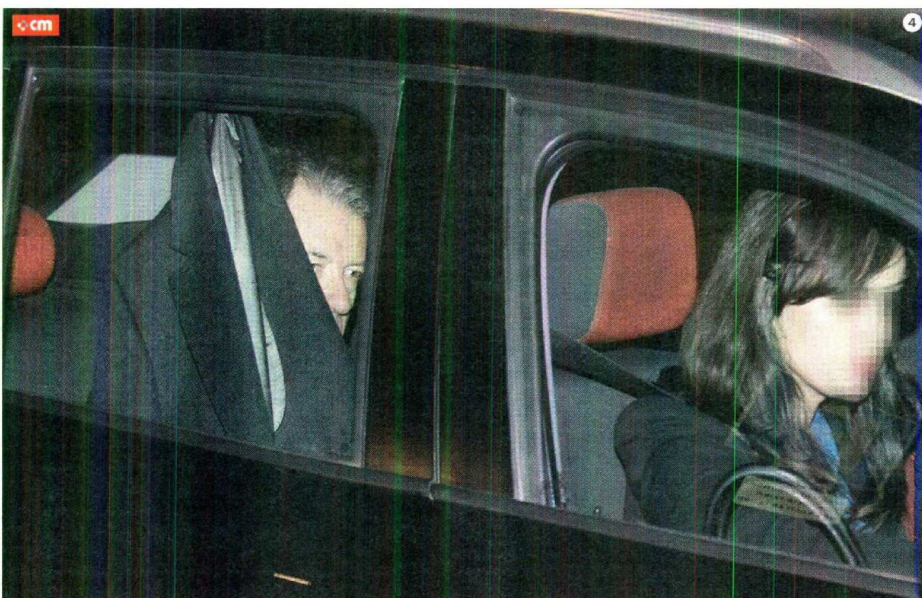
Durante os interrogatórios, tanto Bava como Granadeiro assumiram ter recebido o dinheiro pago pelo 'saco azul' da família Espírito Santo, a offshore ES Enterprise. Até ontem sabia-se que Bava recebera 18,5 milhões mas os valores apresentados pelos investigadores da Operação Marquês são superiores.

De acordo com a linha indiciária seguida pela investigação, que tem o ex-primeiro-ministro como principal suspeito, aqueles pagamentos foram feitos pelo ex-banqueiro Ricardo Salgado e o GES, então principal acionista da PT, a bloquear a compra da PT pela Sonae. Na sequência dessa operação, em que a Caixa Geral de Depósitos foi decisiva, então com os socialistas Santos Ferreira e Armando Vara aos comandos, o GES recebeu centenas de milhões de euros em dividendos.

**NEGÓCIO DA OI ESTÁ NO CENTRO DA INVESTIGAÇÃO A JOSÉ SÓCRATES**

Primeiro na separação da PT Multimédia e depois na venda da Vivo e consequente compra da Oi, por exigência do governo de Sócrates. Este último negócio veio a revelar-se ruinoso e a estar na origem do fim da PT como empresa sob controlo de investidores nacionais. Ontem, os antigos gestores da PT foram constituídos arguidos pelos crimes de fraude fiscal, corrupção passiva e branqueamento.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



1 Bava assumiu pagamentos 2 Sócrates perdeu recurso dos prazos 3 Salgado é dono do dinheiro 4 Granadeiro ontem à saída da DCIAP

**PORMENORES**

**19 de julho de 2013**

O inquérito que culminou na prisão de Sócrates, em novembro de 2014, foi aberto em julho de 2013 após um alerta bancário que chegou à PJ e que tinha Santos Silva como suspeito.

**Jantar com Salgado**

Henrique Granadeiro e José Sócrates jantaram em casa de Ricardo Salgado no dia 22 de abril de 2014. O encontro foi revelado pelas escutas da Operação Marquês.



Empresa investiu em títulos de dívida

**PT ajudou a financiar a RioForte e perdeu 878 milhões de euros**

Em 2014, a Portugal Telecom (PT) investiu 878 milhões de euros na RioForte, 'holding' do Grupo Espírito Santo (GES). Em causa estava um investimento avultado em títulos de dívida de curto prazo (a 90 dias), subscritos numa altura de stress financeiro do GES. A PT perdeu o investimento todo.





FÉLIX CAVALINHO

**Tribunal da Relação de Lisboa** indeferiu recurso de Sócrates, que pretendia ver inquérito extinto

## Acórdão dá razão ao MP sobre prazos

❑ O acórdão dos desembargadores da Relação de Lisboa, que esta semana indeferiram um recurso de José Sócrates, entendem que os prazos estabelecidos na lei para o tempo de uma investigação não são perentórios e que a ultrapassagem dos mesmos apenas pode ter como consequência o levantamento do segredo de Justiça.

“Não se compreenderia a atribuição de natureza perentória a esses prazos processuais, conhecida que é a crescente complexidade dos processos e, em

### DECISÃO ABRE PORTAS A NOVO ALARGAMENTO DO PRAZO PARA ACUSAÇÃO

especial, a própria natureza da matéria em causa”, lê-se no acórdão da 3ª secção, que acolheu os argumentos do Ministério Público e recusou a pretensão de Sócrates de declarar o inquérito extinto por caducidade. Esta decisão, que cita dois acórdãos anteriores sobre as mesmas questões em diferentes processos, pode abrir as portas a um novo alargamento do prazo do inquérito Marquês numa altura em que faltam duas semanas para terminarem os 180 dias concedidos pela procuradora-geral da República, Joana Marques Vidal, em setembro, aos investigadores do DCIAP para encerrarem o inquérito e deduzirem a acusação. ●

### 300 CONTAS BANCÁRIAS

❑ Mais de 300 contas bancárias foram passadas a pente fino pela investigação. ●

### MILHÕES DE FICHEIROS

❑ Mais de nove milhões de ficheiros informáticos integram a prova do processo. ●

### 84 ALVOS DE ESCUTAS

❑ 84 telemóveis estiveram sob escuta e deram origem a mais de 80 mil sessões de voz. ●

### CARTAS ROGATÓRIAS

❑ Foi pedida cooperação internacional e enviadas cartas para a Suíça e Reino Unido. ●